



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING
23 de outubro
de 2019

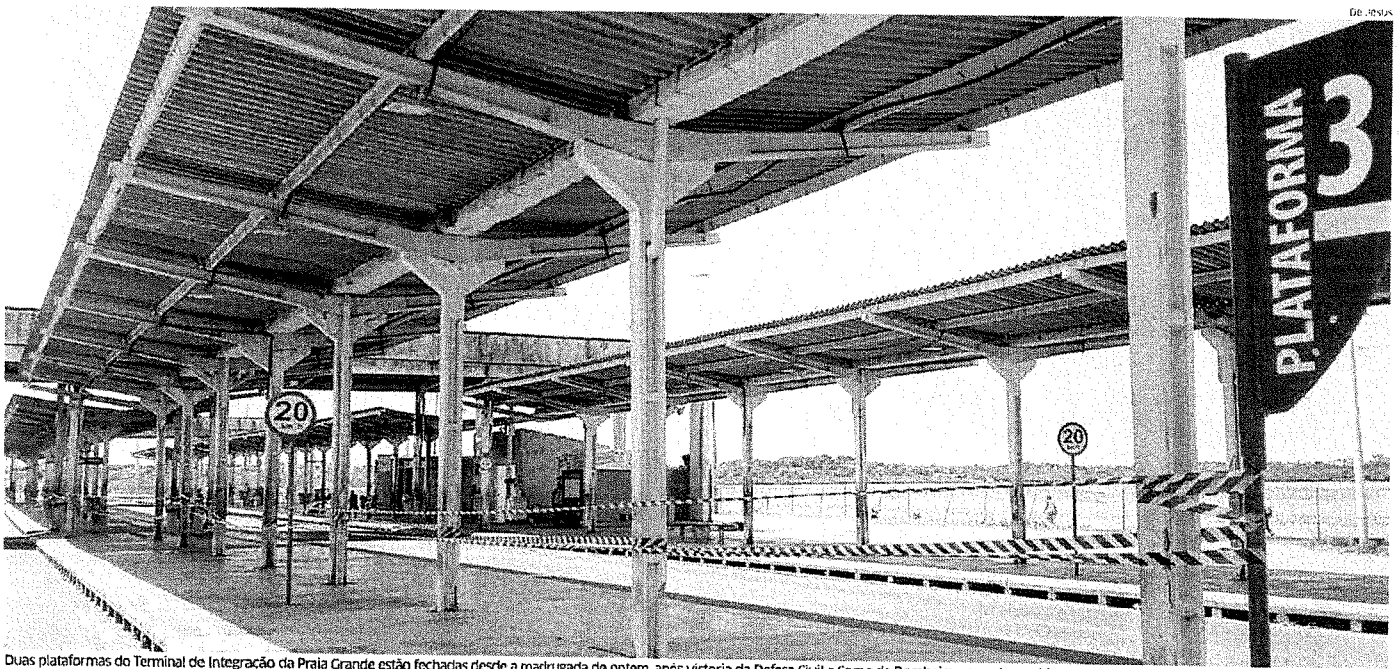


MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O ESTADO DO MARANHÃO					
EDITORIA					
Capa					
DATA	23 / 10 / 2019	PÁG.	1	Espontânea	Positiva

MP quer interdição total do Terminal da Praia Grande

Promotora Lítia Cavalcanti declarou que iniciativa se deve ao fato de terminal de ônibus precisar de recuperação urgente, sendo risco para quem o utiliza. Ontem, duas plataformas foram fechadas. CIDADES 5



Duas plataformas do Terminal de Integração da Praia Grande estão fechadas desde a madrugada de ontem, após vistoria da Defesa Civil e Corpo de Bombeiros apontar problemas na estrutura, cobertura, sistema elétrico e outros



**MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO**
Procuradoria Geral de Justiça

**COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO**

VEÍCULO				
O ESTADO DO MARANHÃO				
EDITORIA				
Cidade				
DATA	23 / 10 / 2019	PÁG.	5	Espontânea
				Positiva

MP quer interdição total do Terminal da Praia Grande

Na madrugada de ontem, o terminal teve duas plataformas fechadas por problemas na estrutura, entre outros, mas promotora do Consumidor, Lítia Cavalcanti, solicitará interdição total, por entender que local é perigoso para a população

Duas plataformas do Terminal de Integração da Praia Grande, localizada na região central de São Luís, foram interditadas na madrugada de ontem, 22, por apresentarem risco de desabamento e incêndio, colocando em perigo a vida de quem frequenta ou trabalha no local. Durante o período de interdição, apenas outras duas plataformas passaram a ser utilizadas para o embarque e desembarque dos milhares de passageiros que utilizam o transporte público de São Luís. A promotora de Defesa do Consumidor, Lítia Cavalcanti, informou ao *Journal Da Mira*, da *Rádío Mirante FM*, ainda ontem, que estava finalizando uma peça que ajudará, solicitando a interdição total do terminal, por entender que este precisa de recuperação urgente, sendo um perigo para a população que o utiliza diariamente.

A decisão de interdição do Terminal da Praia Grande foi tomada a partir de uma inspeção realizada sexta-feira, 18, pela Defesa Civil e Corpo de Bombeiros após solicitação do Ministério Público do Maranhão (MP/MA). A fiscalização verificou graves problemas na estrutura, cobertura, sistema elétrico, assim como ausência de itens de prevenção contra incêndio e pânico e ineficiência na contenção do mar. Somadas, as irregularidades podem causar o desabamento da estrutura, ofere-

Terminal é utilizado por mais de 100 mil passageiros

cendo risco de graves acidentes. De acordo com a determinação do tenente-coronel Sandro Machado Anônimo, coordenador administrativo da Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil do Maranhão (Cepedema), a interdição do terminal deveria ser integral. No entanto, após uma nova análise, foi alterada para interdição parcial, iniciando, desde a 0h de ontem, as plataformas três e quatro do Terminal da Praia Grande, que são, inclusive, as mais localizadas nas proximidades ao mar.

Reclamações

A medida, apesar de garantir o direito de ir e vir e, sobretudo, a integridade dos usuários, foi motivo de reclamação por passageiros que estiveram no local na manhã de ontem. Para a professora Lítia Castro, que foi surpreendida com a interdição, a situação prejudicou o seu roteiro, causando atrasos.

"Entendo que tenha sido por uma boa causa, mas os passageiros estão perdidos aqui. Não sabemos onde estão passando os ônibus. Em algumas circunstâncias para nos orientar, sem contar com a bagunça, porque as paradas estão tão lotadas que fica até difícil pegar o ônibus. Já desorganizei meu tempo e vou chegar atrasada ao trabalho", relatou.

O terminal

O espaço, construído em 1998, é utilizado diariamente por mais de 100 mil passageiros e, após um processo licitatório, passou a ser administrado, desde 2016, pelo

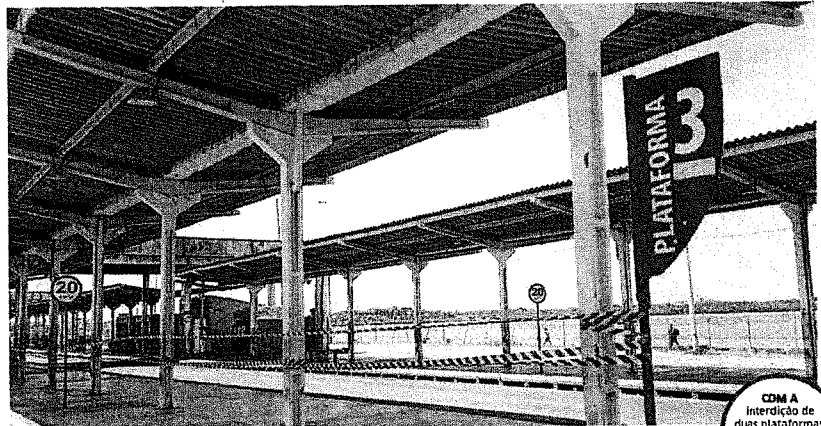


Foto: De Jovani



CDM A interdição de duas plataformas. Linhas foram redistribuídas nas demais

INSPEÇÃO

Na última sexta-feira, 18, a Promotora de Justiça de Defesa do Consumidor, Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil do Maranhão (Cepedema) e Corpo de Bombeiros, realizaram inspeção no Terminal de Integração da Praia Grande, constatando uma série de problemas estruturais no espaço. Além dos buracos, constantemente denunciados pela população que frequenta o terminal, pilares deteriorados, piso danificado e cobertura inapropriada ameaçam a integridade de quem embarca e desembarca em um dos terminais mais movimentados de São Luís.

"Aqui tem 20 pilares comprometidos em um lugar onde o fluxo de pessoas é absurdo, principalmente nos horários de pico, de manhã, meio-dia e a noite. Se uma peça dessa tomba, vai ser um desastre sem tamanho, vai matar muita

gente. Para evitar uma tragédia, eu tomei esse trabalho para mim e vim verificar, em loco, centenas de denúncias que já foram feitas junto ao Ministério Público. Nós constatamos a veracidade dessas denúncias e identificamos um ambiente impróprio para receber tantas pessoas e, muito menos, o movimento dos ônibus, que prejudica ainda mais as estruturas. Não há como esperar quando a vida de tantas pessoas está em risco", frisou a promotora, na ocasião da inspeção. No fim da manhã de ontem, Lítia Cavalcanti afirmou, no programa *Journal Da Mira*, da *Rádío Mirante FM*, que estava finalizando uma peça para ingressar na Justiça solicitando a interdição total do terminal e não apenas parcial, como foi feito durante a madrugada. Segundo ela, a interdição parcial não garante segurança aos usuários do espaço.

Consórcio Central, presidido por José Gibson Caldas. Segundo ele, os problemas não são de bojo e a responsabilidade pela manuten-

Competência por reforma é do consórcio

ção e reforma do espaço será determinada pela Justiça.

"Tanto a concessionária quanto o município de São Luís têm consciência de que precisa ser feita uma obra de grande porte no Terminal de Integração O que está havendo é uma discussão, porque

o Consórcio Central entende que sua responsabilidade é a manutenção do terminal, enquanto o Município de São Luís entende que não é só a manutenção, mas as obras de infraestrutura também. Precisa haver a obra, com critério, mas, por haver essa discordância entre as partes, a questão está judicializada", informou Caldas.

Além disso, o juiz Douglas de Melo, titular pela Vara dos Direitos Difusos e Coletivos, responsável pelo processo, determinou que um perito analisasse o Terminal da Praia Grande para identificar os problemas mais urgentes e aqueles a serem solucionados em médio e longo prazo.

No entanto, de acordo com o presidente do Consórcio Central, até o momento o laudo não foi entregue, o que inviabiliza a determinação final da Justiça.

Responsabilidade

Procurada por O Estado, a Prefeitura de São Luís voltou a afirmar que, por força de contrato assinado após o processo de licitação de transporte urbano da capital maranhense, os consórcios vencedores e que operam o serviço são integralmente responsáveis pela realização de reformas estruturais e manutenção dos terminais de integração da capital. No caso do Terminal da Praia Grande, a competência pela ad-

ministração e, consequentemente pela reforma e manutenção, é do Consórcio Central.

A Prefeitura esclareceu, ainda,

Interdição do terminal deveria ter sido integral

que a Vara dos Direitos Difusos e Coletivos, atendendo a pedido da Procuradoria Geral do Município (PGM), determinou, no mês de setembro de 2019, que as empresas consorciadas, no prazo de 120 dias, fizessem as reformas e adequações necessárias nos

terminais da capital, a fim de sanar as irregularidades constatadas no laudo da vistoria feita pela Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes (SAMT). Com a execução do Consórcio Central, todos os consórcios acionados celebraram acordo em audiência e iniciaram os reparos necessários.

Por fim, frisou o Município, a 4ª Câmara Civil do Tribunal de Justiça do Maranhão, por sua vez, confirmou a decisão proferida pela Vara de Interesses Difusos e manteve a obrigação e responsabilidade do consórcio Central pela realização de reforma e manutenção do referido terminal da Praia Grande. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

JORNAL PEQUENO

EDITORIA

Cidade

DATA

23 / 10 / 2019

PÁG.

5

Risco de desabamento leva à interdição parcial do Terminal da Praia Grande



GILSON FERREIRA

Equipes da SMTT foram destacadas ao terminal, a fim de disciplinar o fluxo de ônibus e de passageiros

LUCIENE VIEIRA

Ontem (22), o Terminal de Integração da Praia Grande – localizado na Avenida Vitorino Freire, região central de São Luís, foi interditado parcialmente, devido ao risco de desabamento e até de incêndio, de acordo com auto de infração da Defesa Civil Estadual – órgão ligado ao Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão (CBMMA). A decisão inicial era de interditar o terminal por completo, mas depois de um pedido da Prefeitura de São Luís, a Defesa Civil emitiu novo laudo que autorizou o funcionamento parcial do local. Assim, apenas duas das quatro plataformas estão em funcionamento.

Na manhã de ontem, agentes da Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes (SMTT) estavam acompanhando o fluxo dos ônibus. Como duas plataformas foram interditadas, o movimento de ônibus dentro do terminal ficou mais lento, pois todos os veículos passaram a rezezar as outras duas plataformas liberadas para uso. O Terminal de Integração da Praia Grande é administrado pelo Consórcio Taguatur Rattrans (Consórcio Central), desde o dia 1º de setembro de 2016. A inspeção que confirmou os problemas estruturais no terminal foi feita pela Defesa Civil e Corpo

de Bombeiros. Os problemas aungem telhados, colunas e, por isso, há risco de desabamento. O Ministério Público também acompanha o caso.

De acordo com o presidente do Consórcio Taguatur Rattrans, Gilson Neto, tanto o consórcio quanto o Município têm consciência de que precisa haver uma obra de grande porte no Terminal de Integração da Praia Grande. Porém, Gilson Neto disse que a responsabilidade do consórcio é apenas a manutenção do terminal. “As obras de infraestrutura são de responsabilidade da Prefeitura. Mas, por haver uma discordância entre o consórcio e o Município, a questão das obras no terminal está judicializada”, informou Gilson Neto.

Segundo o presidente do Consórcio Taguatur Rattrans, o juiz Douglas Martins, titular da Vara dos Direitos Difusos e Coletivos, determinou que um perito analisasse o Terminal de Integração da Praia Grande, e que por meio desta perícia se saberá quais os serviços da obra são os mais urgentes. “O perito ainda não devolveu este estudo. E após este laudo, ou o juiz dará uma decisão a cerca de quem arcará com os custos da reforma, ou marcará nova reunião entre o consórcio e a Prefeitura”, informou Gilson

Prefeitura diz que “força de contrato atribui responsabilidade aos consórcios”

Por meio de nota, a Prefeitura de São Luís informou que, “por força de contrato assinado após o processo de licitação de transporte urbano de capital maranhense, os consórcios vencedores e que operam o serviço são inteiramente responsáveis pela realização de reformas estruturais e manutenção dos terminais de integração da capital. No caso do Terminal da Praia Grande, a competência pela administração e, consequentemente pela reforma e manutenção, é do Consórcio Central”.

Ainda na nota, a Prefeitura informou que “a Vara dos Direitos Difusos e Coletivos, atendendo ao pedido da Procuradoria Geral do Município (PGM), determinou, no mês de setembro de 2019, que as empresas consorciadas, no prazo de 120 dias, fizessem as reformas e adequações necessárias nos terminais da capital, a fim de sanar as irregularidades constatadas no laudo da vistoria feita pela Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes (SMTT). Com exceção do consórcio Central, todos os consórcios acionados celebraram acordo em audiência e irão iniciar os reparos necessários.

“Por fim, a 4ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Maranhão, por sua vez, confirmou a decisão proferida pela Vara de Interesses Difusos e manteve a obrigação e responsabilidade do consórcio Central pela realização de reforma e manutenção do referido terminal da Praia Grande”.

Neto.

Sobre não ter ocorrido um planejamento prévio para a interdição, Gilson Neto informou que neste sentido, somente a Defesa Civil e o Corpo de Bombeiros são os que podem

atuar. “As vistorias aconteceram paralelas ao processo judicial, não foi o consórcio que interditou, tão pouco a Prefeitura. E, repito, a manutenção é diferente de uma obra de infraestrutura”, concluiu Gilson Neto.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O IMPARCIAL			
EDITORIA			
Vida			
DATA	23 / 10 / 2019	PÁG.	9

Nosso Centro

Casarões históricos que serão concedidos

J de 6



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O IMPARCIAL			
EDITORIA			
Vida			
DATA	23 / 10 / 2019	PÁG.	9

Casarões Históricos de São Luís são cedidos por meio de concessões de usufruto mediante contrapartida a interessados em investir em projetos nas áreas de comércio, serviços relacionados à educação, empreendedorismo, tecnologia, hotelaria, entretenimento, gastronomia e moradia estudantil.

A iniciativa faz parte do projeto "Adote um Casarão", ação que faz parte do programa "Nosso Centro", reunião de uma série de ações implementadas e planejadas para o Centro Histórico de São Luís com o objetivo de tornar a região uma referência em inovação e desenvolvimento sustentável, bem como preservar o seu valor histórico e cultural.

Neste primeiro momento, pelo menos 11 prédios tombados pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) de seis ruas da região foram cedidos para ocupação.

Praça João Lisboa – ponto da cidade ligada a fatos históricos importantes como a batalha entre holandeses e portugueses, foi o local da primeira feira ou mercado da cidade e do primeiro abrigo público. Segundo informações do Iphan. O logradouro leva também o nome de largo ou praça do Carmo, pois, é onde fica localizado o Convento e Igreja Nossa Senhora de Monte Carmelo. O local possui forte trânsito durante o dia devido ao movimento de consumidores na Rua Grande e no comércio entorno. Nessa área, tombada, situa-se o sobrado nº 328, prédio com características do primeiro quartel do século XIX. Recentemente, foi sede da Junta Comercial do Maranhão (Jucema) até que trocaram de endereço.

nº – 328



Rua do Giz – localizada na Praia Grande, o nome da rua foi atribuído a sua constituição física, uma íngreme ladeira de argila, permitindo conhecer um pouco da sagacidade observadora dos maranhenses da época. Atualmente, faz parte e dos pontos mais badalados da região histórica. No local existem bares, restaurantes e hotéis, também é onde fica o casarão nº 139, o prédio pertenceu à família do político Colares Moreira, nos últimos anos foi ocupado por estabelecimentos comerciais até ser doado para a Aliança Francesa, onde funcionou a Casa França Maranhão, o Centro de cultura Francófona.

2 de 6



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

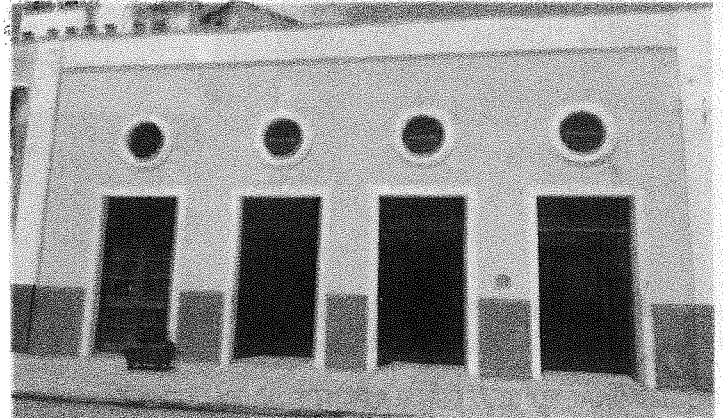
VEÍCULO			
O IMPARCIAL			
EDITORIA			
Vida			
DATA	23 / 10 / 2019	PÁG.	9

Rua Portugal – Cartão postal da capital maranhense, é onde se encontra a maioria dos casarões com fachada em azulejo, aos moldes de quando foram erguidos. Durante a fundação de São Luís, o local concentrou as empresas mais importantes da época. Além disso, o logradouro abrigou o primeiro elevador da cidade, instalado num sobrado com quatro andares pertencente à Martins Irmãos. Hoje, há órgãos públicos e pequenos comércios no local, além de prédios famosos como o Museu de Artes Visuais e a Morada das Artes, casarão de nº 155, onde funciona o espaço cultural destinado à moradia e ao desenvolvimento das artes plásticas, mas que está subutilizada e que também está sendo cedido pelo programa. Na mesma rua outros dois prédios estão sendo disponibilizados. Em um dos pontos comerciais mais badalados da cidade, o prédio de Nº 243 já foi ocupado por inúmeros bares e cafeteria, a exemplo: o Bagdá Café, além de ter sido sede do projeto social Mandingueiros do Amanhã.

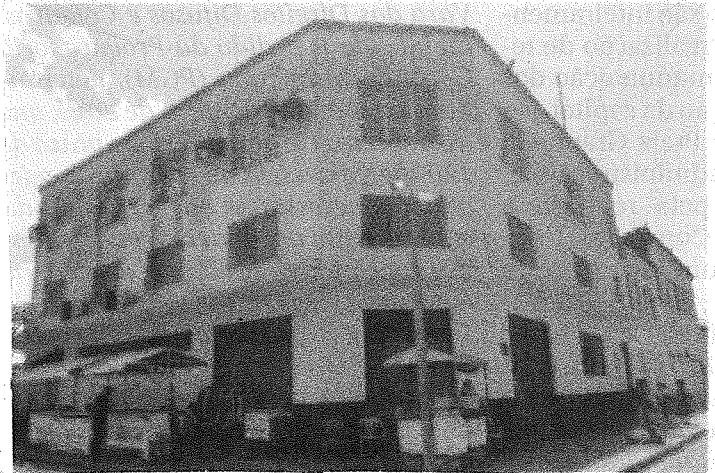
nº-243



nº-155



nº-218



3 de 6



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O IMPARCIAL			
EDITORIA			
Vida			
DATA	23 / 10 / 2019	PÁG.	9

Rua da Estrela – A Rua da Estrela é uma das principais do centro histórico de São Luís. Também batizada com o nome de Cândido Mendes, a rua possui muitos sobrados azulejados da cidade, onde funcionam repartições públicas, lojas, Teatro João do Vale, o Mercado das Tullhas e a Câmara de vereadores. Atravessando toda a extensão do Centro histórico, seu início é na Avenida Pedro II e segue até o início do bairro do Desterro. Na travessa com a rua Portugal fica localizado o prédio de nº 163, um sobrado de dois pavimentos, com fachada azul, funcionou até a primeira década dos anos 2000 a biblioteca municipal de São Luís. Alguns anos depois funcionou como uma espécie de espaço para vendas de quadros artísticos, até que chegou aos dias atuais sem uso.

nº - 472



nº - 163



A de 6



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O IMPARCIAL			
EDITORIA			
Vida			
DATA	23 / 10 / 2019	PÁG.	9

5 de 6

Rua da Palma – começa na Altura da Praça Benedito Leite e termina no Convento das Mercês. Durante todo seu prolongamento possui casa lotérica, restaurantes, bares, pousadas e prédios residenciais. É, também, a localização dos casarões nº 247, nº 305, nº 322.

nº – 322



nº – 305



nº – 247





MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O IMPARCIAL			
EDITORIA			
Vida			
DATA	23 / 10 / 2019	PÁG.	9

6 de 6

Rua do Ribeirão – Nas proximidades fica a Fonte que dá nome a rua, Fonte do Ribeirão – monumento construído em 1796 para abastecer de água a população. Vários mistérios rondam a cidade, principalmente aquela região, Lendas fantásticas foram criadas sobre as galerias subterrâneas que cortam a área. A fonte possui em seu entorno bares, restaurantes, hotéis e igrejas.

nº – 140



A concessão de uso não remunerada do imóvel terá o prazo máximo de até 30 anos, contados a partir da assinatura do Termo de Adesão ao Programa Adote um Casarão, não podendo ser prorrogado.

Os interessados podem se inscrever para participar do programa até o dia 23 de outubro, quarta-feira, encaminhando as propostas de ocupação do imóvel para a Comissão Setorial de Licitação na Avenida Getúlio Vargas, Monte Castelo até às 18h30.

O resultado será divulgado até o dia 06 de novembro. Qualquer pessoa, física ou jurídica, individualmente ou na forma de consórcio, pode participar da seleção do Adote um Casarão protocolando propostas de uso e ocupação do imóvel desejado.

O conteúdo exigido nas propostas e os documentos de habilitação necessários estão descritos nos Editais disponíveis no portal da Secid, na aba do programa Nosso Centro.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O ESTADO DO MARANHÃO

EDITORIA

Política

DATA 23 / 10 / 2019 PÁG. 3

Maranhão tem estradas com maior número de pontos críticos, diz CNT

Relatório da CNT faz um levantamento sobre as condições das rodovias do país; no Maranhão, foram identificados 213 pontos críticos, ou 26,7% de todo o Brasil

RONALDO ROCHA
Da editoria de Política

O Maranhão é o estado do país que concentra o maior número de pontos críticos em rodovias. É o que aponta relatório da Confederação Nacional do Transporte (CNT) divulgado ontem. O relatório foi elaborado com base em análise de mais de 108 mil quilômetros de rodovias, em todos os estados da nação, entre os meses de maio e junho deste ano.

De acordo com o levantamento, foram identificados no Maranhão 213 pontos críticos, ou 26,7% do total de todo o país.

Neste quesito, que provoca problemas para a trafegabilidade e graves riscos à segurança de motoristas e pedestres, Maranhão ficou a frente de Ceará, com 106 pontos críticos e Rio Grande do Sul, com 79 pontos críticos identificados.

O CNT classifica como pontos críticos trechos onde há queda de barreiras; ponte caída; erosão na pista e buraco grande. A confederação apontou 797 trechos com esses problemas em todo o país.

Pelo levantamento, apenas 1,5% das rodovias do Maranhão estão na classificação de "em ótimas condições".

Em "condições péssimas", estão exatas 21,2% das rodovias maranhenses. É o quarto pior no ranking do país e o segundo pior da região Nordeste, atrás apenas de Acre (38,1%), Amazonas (35,5%) e Sergipe (28,4%).



Em abril, a Estrada do Arroz, em Imperatriz, foi mais uma MA que, após ser inaugurada, já estava deteriorada

SAIBA MAIS

Nota do Governo

Em nota, a Sinfra afirmou que o "Governo do Maranhão vem, desde o início da atual gestão, requalificando as rodovias estaduais em todas as regiões do Estado. De 2015 a 2018, as equipes

atuaram em mais de 1.268 km de rodovias, trabalhando em pavimentação e melhoramento. Foram mais de R\$ 1,5 bi investidos em vários trechos importantes"

Os demais trechos de rodovias avaliados no estado foram classificados como 27,8% em "boas condições"; 34,5% em "condições regulares" e 15% em "condições ruins".

A sinalização e a geometria das vias também apresentam avaliações negativas no Maranhão.

O relatório da CNT também apontou

uma piora nas condições das rodovias de todo o Brasil avaliadas no período de maio a junho deste ano. O estado geral apresenta problemas em 59% da extensão dos trechos avaliados. Em 2018, o percentual foi de 57%.

Também está pior a situação do pavimento (52,4% com problema),

da sinalização (40,1%) e da geometria da via (76,3%). No ano passado, a avaliação foi 50,9%; 44,7% e 75,7% com problemas, respectivamente.

O número de pontos críticos identificados ao longo dos 108.803 quilômetros pesquisados aumentou 75,6%. Passou de 454 em 2018 para 797 em 2019. Na pesquisa da CNT, são avaliadas as condições de toda a malha federal pavimentada e dos principais trechos estaduais, também pavimentados.

Além de abordar a situação das rodovias sob gestão pública e sob gestão concedida, o estudo também realizou o levantamento das infraestruturas de apoio, como trechos com postos de abastecimento, borracharias, concessionárias e oficinas mecânicas, restaurantes e lanchonetes disponíveis ao longo das rodovias.

Governo anunciou que foram investidos R\$ 2 bi em estradas

Apesar de o relatório da Confederação Nacional do Transporte (CNT) apontar o Maranhão como o estado que concentra o maior número de pontos críticos em rodovias, o Governo do Estado utilizou recentemente a estrutura de comunicação para divulgar propaganda institucional com anúncio de investimentos da ordem de R\$ 2 bilhões em vias urbanas e rodovias.

O anúncio circulou por alguns dos principais veículos impressos

das regiões Sul e Sudeste do país, a exemplo de O Estado de S. Paulo e O Globo.

"Novas rodovias e infraestrutura. É assim que o Maranhão está surpreendendo o país", destacava frase no bojo da propaganda.

Em dezembro do ano passado, reportagem divulgada pela comunicação institucional do Executivo Estadual, anunciava investimentos de mais de R\$ 1,5 bilhão na interligação de 160 cidades.

No material institucional, o Governo destacava a entrega de oito estradas estaduais, com investimento total de mais de R\$ 230 milhões. A publicação também assegurava a

Em propaganda, governo falou em R\$ 2 bi para asfalto

continuidade de 27 obras de construção e recuperação de vias para a interligação entre as cidades. Ao todo, 1.800 quilômetros de pavimentação,

com um investimento de R\$ 1 bilhão.

Dentre as "estradas simbólicas", como definiu o próprio Governo, destacavam-se no material, a "Estrada do Arroz", na Região Tocantina. A obra incluiu interligações por pontes nos povoados Cinzeiro I e II, um povoado Pequizeiro e São Felix e passagens de concreto sobre os rios Angical, Olho d'Águinha, Bom Jesus e Domingão. Na ocasião, o Executivo também informou a recuperação de 70 quilômetros de estradas vicinais do Centro de Imperatriz e da BR-010, ligando comunidades que antes sofriam com as péssimas condições de acesso. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O ESTADO DO MARANHÃO			
EDITORIA			
Polícia			
DATA	23 / 10 / 2019	PÁG.	10

Menores estão sendo alvo de criminosos no interior do estado

Quando não são mortos com requintes de crueldade, como ocorreu em Bacabal, são usados por bandidos para praticar os mais diversos crimes

ISMAEL ARAÚJO
Da editoria de Polícia

Crianças e adolescentes estão sendo alvos de criminosos no interior do estado. Ainda esta semana, deve ser transferido para o Maranhão Francisco Alves da Silva, o *Chiquinho*, que foi preso no último sábado, 19, na cidade paraense de Dom Eliseu, suspeito da morte de três crianças, no dia 30 de março de 2016, na cidade de Bacabal, no Maranhão.

Chiquinho foi preso em cumprimento de uma ordem judicial em operação realizada pelas polícias do Pará e do Maranhão. Ele havia fugido para o estado do Pará após o triplo assassinato. Quando chegou a Bacabal, o suspeito será ouvido na delegacia local e em seguida levado para o presídio.

De acordo com a polícia, as crianças, de 6, 8 e 11 anos, tinham o costume de jogar futebol no fim da tarde nas proximidades da residência de Francisco Alves. No dia 30 de março de 2016, eles, brincando, deixaram a bola cair no seu quintal. Um dos meninos foi buscar a bola e acabou morrendo eletrocutado ao receber um descarga elétrica ao pisar em uma arame eletrificado.

As outras crianças tentaram aju-



Francisco Alves eletroucou cerca e matou três crianças em Bacabal

dar o colega e acabaram eletrocutadas. Os parentes das vítimas declararam para a polícia que o arame energizado foi uma armadilha preparada por Francisco Alves. O caso foi investigado pela delegacia regional de Bacabal que solicitou a prisão do suspeito ao Poder Judiciário.

Latrocinio

Os irmãos Jossean, o *Caen*, de 26 anos, e Josean Andrade Silva, o *Nêgo do Backé*, de 25 anos, foram encaminhados ontem ao presídio de Barra do Corda, após terem sido presos no

último dia 21, nessa cidade, acusados de terem ordenado a dois adolescentes, ambos de 16 anos, que cometessem um crime de latrocinio (roubo seguido de morte).

Ainda segundo a polícia, os menores, sob o comando dos acusados, solicitaram o serviço do motoqueiro Antônio da Silva Araújo, na noite do último dia 11, no centro de Barra do Corda. No condomínio Moradas do Rio Corda, os adolescentes anunciaram o assalto.

A vítima foi golpeada no pescoço e morreu no local. Os acusados fu-

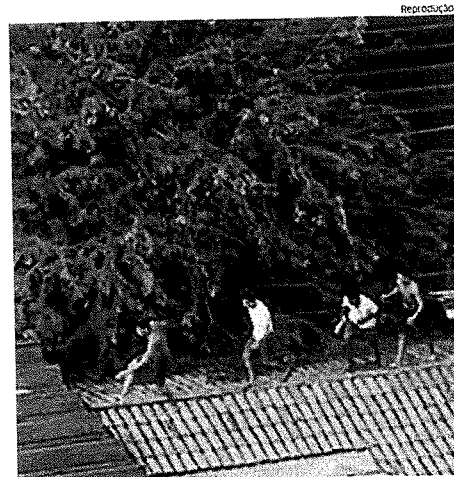
giram, levando dinheiro e a moto da vítima. A polícia também informou que os adolescentes foram apreendidos na última quinta-feira e levados para uma unidade da Fundação da Criança e do Adolescente (Funac), na capital.

Homicídio

Um adolescente foi apreendido ontem em Bacabal, em cumprimento de uma ordem judicial, acusado de integrar uma facção criminosa e suspeito pela morte de Cauã Vieira Marinho, de 10 anos. As vítimas foram baleadas no dia 23 de agosto deste ano em sua residência, na Avenida Mearim, nessa cidade.

O apreendido foi apresentado na delegacia regional de Bacabal, onde presu- es esclarecimento sobre o caso, e vai ser transferido para uma unidade da Funac.

Outros envolvidos nesse crime, segundo a polícia, foram presos no mês de agosto, identificados como Antônio Hemerson Batista da Silva, Pedro Henrique Moraes da Silva, Ronilson Francisco de Souza, Randonson da Cruz Costa o *seu Clei*, Antônio Carlos dos Santos, o *Carlinhos Bolote*, Yago Lisboa Novais e Dyego Santos Tavares e apreendido ainda um menor infrator. ●



Menores infratores internos do Semear tentam fugir da unidade

Funac: unidade de Imperatriz causa preocupação

Constantes fugas e motins levam secretaria a enviar equipe para acompanhar a situação da unidade

A Secretaria de Direitos Humanos e Participação Popular (Sedihpop) tem mostrado preocupação com a situação da Unidade da Fundação da Criança e do Adolescente (Funac) de Imperatriz. Uma equipe foi enviada para aquela cidade e pediu apoio aos policiais militares para evitarem as constantes ocorrências de fuga dos internos.

Somente nos últimos cinco meses, pelo menos cinco ocorrências de motim e fugas ocorreram no Centro Socioeducativo de Interação Semear, no bairro Três Poderes, nessa cidade, onde 33 adolescentes cumprem medida socioeducativa.

A Sedihpop informou, por meio de nota, que está adotando as medidas para estabilidade e garantia das atividades da unidade da Funac e impedir às tentativas de fugas. Uma delas foi enviar uma equipe de São Luís para acompanhar as apurações dos fatos ocorridos no Centro Semear, solicitar que militares fizessem a segurança externa e solicitar o apoio de outras secretarias do estado para realização de ações preventivas e intervencionais.

Ocorrências

Na segunda-feira, 21, a polícia registrou mais uma tentativa de fuga no Centro Semear. Os militares permaneceram no local até o controle da situação. Na madrugada

de sexta-feira, 10, a polícia acabou evitando uma fuga em massa nessa unidade da Fundação da Criança e do Adolescente (Funac). Os internos se rebelaram, quebraram celas e danificaram móveis.

Alguns adolescentes subiram no telhado em tentativa de fuga. Houve gritaria e correria. As imagens de câmeras de monitoramento mostraram, pelo menos, quatro internos sobre o telhado. Os agentes da Funac acionaram a polícia. Um forte aparato policial foi deslocado para o local e conseguiu acalmar os ânimos e evitar a fuga.

Dias antes, segundo a polícia, cinco menores conseguiram fugir dessa unidade e até o momento apenas dois foram localizados. No dia 31 de julho deste ano, a polícia também evitou uma fuga nessa unidade. Durante a ação, alguns adolescentes se esconderam no telhado, mas foram capturados por agentes do centro socioeducativo.

Ainda de acordo com a polícia, não houve registro de feridos. No mês de junho, 19 adolescentes fugiram desse centro, e a polícia somente conseguiu recapturar nove deles, em Imperatriz. ●

NA WEB

Presos acusados de praticar crimes em São Luís

estadoma.com/474689

Maqueiro é preso por denunciar faccionado

Clemilson de Oliveira Correa foi encarregado de indicar a data da saída do rival de um hospital para que ele fosse morto por seus comparsas na saída

O maqueiro de uma unidade hospitalar de São Luís, Clemilson de Oliveira Correa, o *Gondão* ou *Dida Marley*, foi preso em flagrante na noite de segunda-feira, 21, acusado de repassar informações a integrante de uma facção criminosa sobre a internação de um faccionado, identificado como *Galego*.

"O objetivo dos criminosos era matar *Galego* logo que deixasse o

hospital", declarou o delegado Armando Pacheco, superintendente de Investigações Criminais, em entrevista ontem para a Rádio Mirante AM. Ele informou, ainda, que *Galego* havia sido baleado no último sábado na área Itaqui-Bacanga e estava internado em uma unidade de saúde municipal, no centro da cidade. Os faccionados ordenaram que

Clemilson Correa informasse o momento em que *Galego* deixasse o hospital para ser executado. O delegado disse, também, que a polícia foi informada dessa ação, e prendeu em flagrante o maqueiro em seu local de trabalho.

Na sede da Seic, no Bairro de Fátima, o detido declarou que faz parte de uma facção criminosa e confessou o crime. Armando Pa-

checo informou que o maqueiro foi autuado pelo crime de organização criminosa e encaminhado para o Complexo Penitenciário de Pedrinhas.

Mais prisões

Na cidade de Bacabal, foi presa em flagrante, ontem, uma mulher identificada apenas como Layna, suspeito de estelionato. A polícia informou que ela estava em uma agência bancária e pretendia sacar R\$ 10.700,00 utilizando documentos falsos. Também nessa cidade, foi localizado o foragido do Rio Grande Norte Francisco Flávio Gonçalves, acusado de roubo. Já em Lago da Pedra, foi detido Fábio Barroso Rodrigues, o *Dudu*, suspeito de crime de homicídio. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
JORNAL PEQUENO					
EDITORIA					
Polícia					
DATA	23 / 10 / 2019	PÁG.	12		

Operação da PC prende suspeitos por assaltos e estelionato na capital

LEYDYANNE SAMPAIO
ESPECIAL PARA O JP

Uma operação conjunta da Superintendência de Polícia Civil da Capital, por meio da Delegacia de Roubos e Furtos de Veículos (DRFV), culminou com a prisão de Milton César Santos, de 39 anos; Sérgio Sousa de Oliveira Júnior, conhecido por "Gigante", 27; e Jhonata Michel Costa Chaves, conhecido por "Jhon Jhon".

Os suspeitos foram apresentados na tarde desta terça-feira (22), durante entrevista coletiva concedida pelo superintendente da SPCC, delegado Carlos Alessandro; pelo titular da DRF, delegado Luigi Conte; e da DRFV, delegado Fernando Guedes. A ação faz parte de um planejamento estratégico da Polícia Civil que tem deflagrado várias operações, por meio das delegacias especializadas, para combater os crimes de roubos de veículos, de residências e a pessoas, na capital maranhense.

A prisão de Milton César ocorreu com base em investigações realizadas pela DRF, que apontaram que ele responde a mandado de prisão preventiva



Jhonata, Sérgio e Milton, suspeitos por roubo e estelionato, quando eram apresentados na sede da Polícia Civil

por aplicações de golpes de estelionato, além de responder a processos na Delegacia de Defraudações. Milton foi capturado no bairro da Vila Embatel. No momento da prisão, o preso apresentou um documento falso e também responderá por crime de uso de documentação falsa.

Durante as incursões da DRFV, foram efetuadas as prisões do Sérgio Sousa e do Jhonata. Sérgio, segundo a polícia, é suspeito de envolvimento num roubo ocorrido em junho deste ano, quando tomou de assalto um veículo Sandero, no bairro do Renascença. Crime pelo qual responde a um mandado de prisão preventiva. Ele possui ainda

passagens pela polícia, pelo crime de roubo, com posse de arma de fogo. A prisão do Sérgio ocorreu nessa terça-feira (22), no bairro do São Francisco.

"Jhon Jhon", segundo informações policiais, tem diversas passagens pela polícia. "Ele tem uma ficha extensa por diversos atos infracionais cometidos ainda na adolescência e já responde a três inquéritos policiais instaurados na DRFV, após atingir a maioridade", completou o delegado Fernando. Jhonata foi preso em flagrante na semana passada, pelo crime de roubo a motoristas de aplicativos e cumpria os mandados de prisões. Utilizando o mesmo modus operandi, com posse de arma de fogo, e emprego do terror às vítimas.

O delegado Carlos Alessandro ressaltou as ações integradas que vem sendo realizadas de pela Polícia Civil na capital. "Em 2019, as ações em conjunto da DRF e DRFV já conseguiram realizar recuperar 894 veículos roubados, e efetuar a prisão de 118 pessoas presas, seja em cumprimento de mandatos de prisões, seja em atos de prisões em flagrante, na região metropolitana", destacou o superintendente de polícia civil da capital.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

JORNAL PEQUENO

EDITORIA

Polícia

DATA

23 / 10 / 2019

PÁG.

12

Em Barra do Corda

Ação conjunta das polícias Civil e Militar captura foragido do Distrito Federal

Em incursões realizadas por equipes das polícias Civil e Militar de Barra do Corda, na tarde de segunda-feira (21), foi dado cumprimento ao mandado de prisão preventiva contra Valdeci Cezostres da Silva, de 41 anos, também conhecido por 'Magrinho' ou 'Decir', que é acusado de uma tentativa de homicídio no Distrito Federal.

Segundo informações da Polícia Civil, Valdeci tentou contra a vida de Márcio Rogério da Silva, com golpes de martelo. O crime ocorreu em 2017 e desde então o acusado se encontrava foragido.

A PRISÃO

Diante as denúncias de que Decir estaria escondido em uma fazenda na cidade de Barra do Corda, a Delegacia Regional articulou uma ação para monitorar o paradeiro do suspeito, na cidade e povoados vizinhos. Após buscas e incursões, com apoio de Polícia Militar, foi efetuada a prisão do acusado em uma residência, localizada no bairro Trizidela.

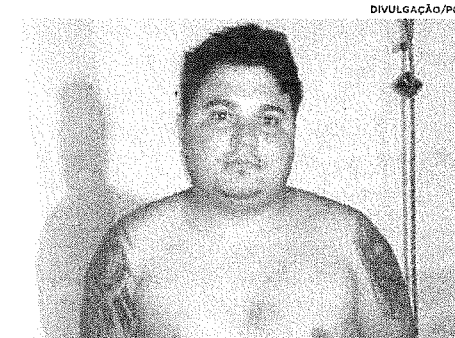
Em seguida, Valdeci foi



Foragido do Distrito Federal, Valdeci Cezostres foi preso em Barra do Corda

encaminhado à 15ª Delegacia de Corda, onde foram feitos os procedimentos cabíveis e ficará à disposição da justiça. (Leidyenne Sampaio, especial para o JP)

Cumprido em Bacabal mandado de prisão contra foragido do Rio Grande do Norte



Equipes da 16ª Delegacia Regional de Bacabal cumpriram, na madrugada dessa terça-feira (22), o mandado de prisão em desfavor de Francisco Plávio Gonçalves, mais conhecido por "Flavinho" ou "Pera". Ele foi preso após investigações da Polícia Civil, indicando que o acusado estaria

morando em uma residência no bairro Ramal, na cidade de Bacabal.

Segundo informações policiais, Flavinho é acusado de vários crimes de assaltos na cidade de Alexandria, no Rio Grande do Norte, e responde pelo mandado de prisão preventiva, desde 2016. (L.S)



Dupla suspeita pela prática de assalto na região da Praia do Meio e Araçagi

Seic localiza suspeitos por assaltos no Araçagi em posse de arma de fogo

Duas pessoas foram presas suspeitas de praticarem diversos assaltos na região da Praia do Meio e Araçagi. Igor da Conceição Jansen, conhecido por "Papeli", e Fabiano Cunha da Silva, o "FB", foram presos na tarde de segunda-feira (21), após abordagens realizadas na Praia do Meio.

No momento da prisão, foi apreendida com eles uma pistola calibre 380, muniçada. A prisão dos suspeitos se deu após investigações realizadas por equipes da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic), apontando que os suspeitos estavam praticando constantes assaltos à população, na região. Com os levantamentos e investigações, a Polícia Civil

realizou diligências pelo local, conseguindo efetuar a prisão da dupla, evitando mais uma vítima de assalto.

FORAGIDOS DA JUSTIÇA

Com base em levantamentos e dados, a Polícia Civil identificou que Igor da Conceição é foragido da justiça e responde a processos criminais por três homicídios; e Fabiano Cunha tem passagem pela polícia datada do ano de 2014, quando foi preso em posse de 195 kg de maconha. Após os procedimentos, eles foram encaminhados para o Complexo Penitenciário de Pedrinhas, onde ficarão à disposição da Justiça. (L.S)

Colisão entre carretas na BR-135 e 222 deixa feridos

Um acidente na manhã dessa terça-feira (22), envolvendo uma carreta Bitrem Scania 440, com placa do Tocantins, conduzida por Antônio Alves dos Santos; e um caminhão Scania 310 de placa do Pará, conduzido por Antônio Maria dos Santos Oliveira, de 39 anos, foi registrado entre a BR-135 e a BR-222, na localidade Entrocamento, nas proximidades do município de Itapeturu-Mirim.

De acordo com informações da Polícia Rodoviária Federal (PRF), a carreta Scania estava saindo da BR-222 e entrou de vez, provocando a colisão com a carreta Bitrem que seguia da BR-135. O motorista da Scania, Antônio Maria sofreu ferimentos graves; e a passageira, identificada por Eudina Rodrigues da Silva, sofreu lesões leves. Eles foram conduzidos para o hospital da cidade de Itapeturu. (L.S)